



| EDITORIAL |

| INVESTIMENTOS |

Nesta edição explicaremos como está o cenário de investimentos, além de comemorar antecipadamente o alcance da meta anual de adesões. Atualmente, temos mais de 19.200 participantes, o que demonstra a confiança e a credibilidade alcançada pela Funpresp-Jud junto aos membros e servidores do Poder Judiciário Federal e Ministério Público da União.

Com o aumento expressivo do número de inscritos no plano, a área de Relacionamento está sendo aprimorada e 2 novas contratações foram efetuadas, com a finalidade de melhorar o atendimento aos participantes e suprir a crescente demanda.

Atendendo a mais um pedido dos participantes, desde julho, passamos a oferecer a cobertura adicional de risco de morte e/ou invalidez.

Outra novidade é a nossa mudança de endereço, para acomodar melhor as equipes e proporcionar mais conforto para receber nossos participantes. Venha nos visitar!

Continue a acompanhar mensalmente os nossos números, a rentabilidade do Plano de Benefícios em nosso site e a evolução do seu patrimônio no Portal do Participante.

Boa leitura!

Amarildo Vieira de Oliveira
Diretor-Presidente

Funpresp-Jud explica o cenário de investimentos aos participantes

Do ponto de vista da economia, o mundo mudou muito rapidamente. No final do ano passado, esperava-se para 2019 um aumento mundial da produção de bens e serviços e aumento da inflação nos diversos países, principalmente naqueles mais desenvolvidos.

Nesse cenário, seria normal uma atuação dos principais bancos centrais para aumentar as taxas básicas de juros, além da reversão de programas monetários que estimulam ainda mais as economias.

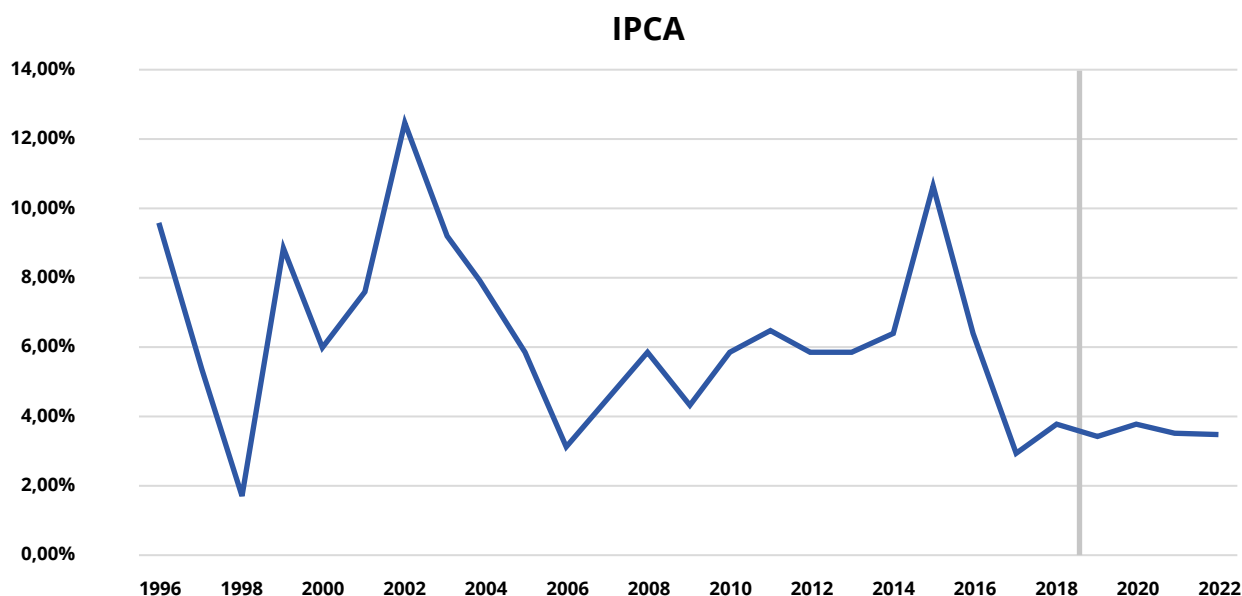
Porém, o que temos visto nos últimos meses é exatamente o oposto. Afinal, os bancos centrais voltaram a reduzir a taxa básica de juros em resposta a uma inflação controlada e uma queda no nível de crescimento dos países.

Trazendo tal discussão para o cenário doméstico, após termos saído da pior recessão vista no Brasil, a retomada do crescimento vem ocorrendo de forma bastante lenta e em intensidade inferior ao esperado. Por outro lado, há fatores positivos na atual conjuntura.

Um dos principais pontos positivos se refere ao atual nível de inflação, não apenas por estar em patamar reduzido, mas por apresentar um comportamento controlado, inclusive com expectativa de estabilidade nos próximos anos.



Gráfico 1: Evolução do IPCA

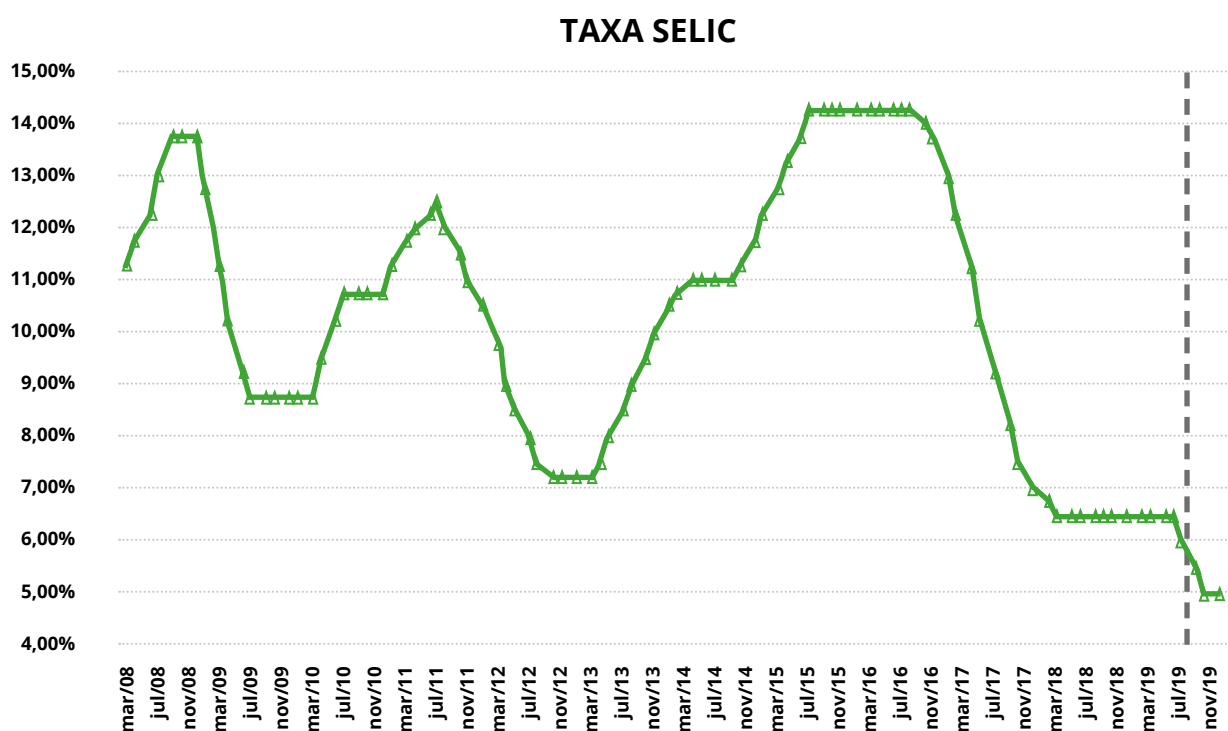


Fonte: IBGE

Essa queda da inflação possibilitou ao Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central reduzir a Taxa Selic (taxa básica de juros no Brasil) para níveis mínimos em uma perspectiva histórica

e com possibilidade de continuar o processo de queda nos próximos meses. Enquanto nos últimos anos tal taxa oscilou entre 7% e 15% ao ano, atualmente estamos caminhando para 5% ao ano.

Gráfico 2: Evolução da Taxa Selic



Fonte: Banco Central

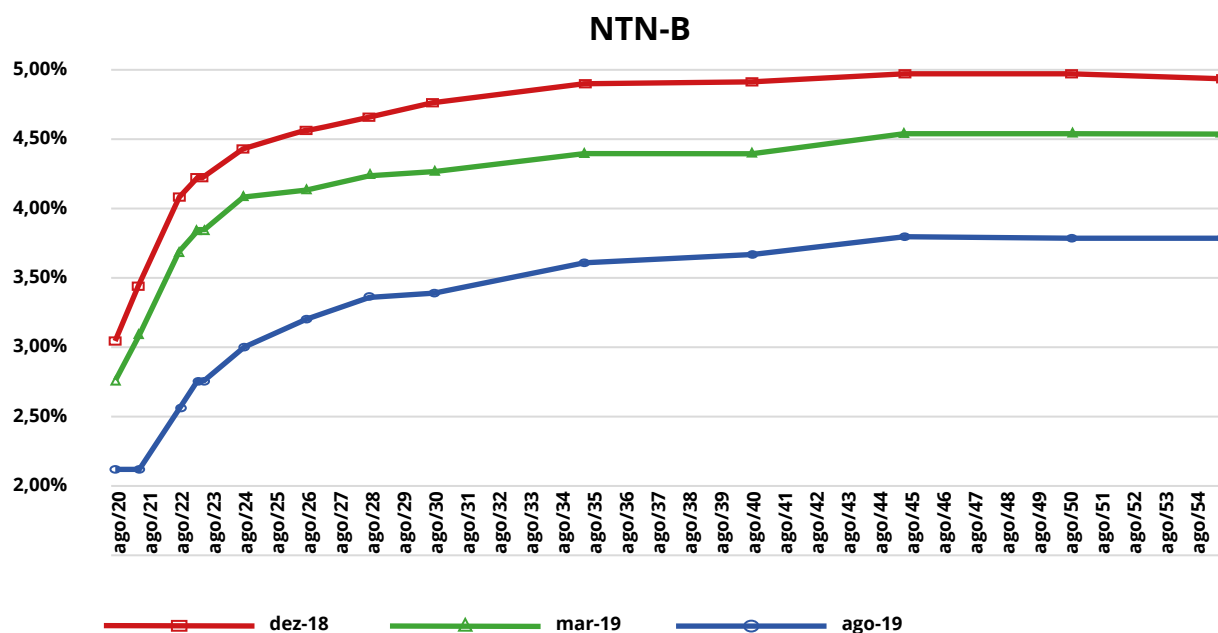


E assim como houve queda na taxa básica de juros, verifica-se também expressiva redução nas taxas de rendimento dos títulos de renda fixa ao longo dos últimos meses, quando as curvas de juros passaram a apresentar os menores patamares históricos no Brasil.

Vale lembrar que até o início do segundo trimes-

tre de 2019 ainda era possível adquirir NTN-B¹ de longo prazo com taxa de rendimento superior a IPCA + 4,50% ao ano. Desde então, as taxas de rendimento dos títulos de renda fixa continuaram o processo de redução. Atualmente não há nenhuma NTN-B, de qualquer vencimento, com taxa superior a IPCA + 3,80% ao ano.

Gráfico 3: Evolução da Curva de Juros Reais (NTN-B)



Fonte: Anbima

Já em relação aos títulos privados de renda fixa tradicionalmente adquiridos pela Funpresp-Jud (Letras Financeiras), embora tenham taxas de rendimento superiores às das NTN-B de mesmo vencimento, também apresentam taxas inferiores a IPCA + 4,00% ao ano, sendo que o prazo máximo para estes títulos atualmente é de 10 anos.

Tais transformações geraram elevados ganhos para os investimentos do Plano de Benefícios (PB) até o momento, com uma baixíssima exposição a risco. Entretanto, daqui para frente o cenário está mais desafiador. Assim, não há perspectivas de que se consiga repetir os ganhos passados mantendo-se a estratégia utilizada até agora. Atingir o objetivo de rentabilidade do PB (IPCA + 4,25% ao ano) não é mais possível com aplicações apenas em renda fixa (títulos públicos e privados).

Vale dizer que este cenário já vinha se desenhando e a área de investimentos da Fundação se antecipou parcialmente a tal movimento, embora este tenha ocorrido em velocidade e intensidade superiores ao esperado não apenas por nós, mas também por parte dos analistas econômicos.

Nesse sentido, ao longo dos últimos anos a Funpresp-Jud implementou um processo de diversificação dos investimentos do Plano de Benefícios. Títulos públicos e privados tiveram seus vencimentos alongados, buscando garantir as taxas altas de outrora por maior período. Iniciamos e aumentamos a atuação em segmentos como renda variável, multimercados e exterior².

A título de exemplo, apresentamos a Tabela 1 a seguir, que contempla a evolução da composição da Carteira de Investimentos do Plano de Benefícios segregada por segmento.



Tabela 1: Composição do PB

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturados (Multimercados)	Exterior
Dez/2013	100%	-	-	-
Dez/2014	100%	-	-	-
Dez/2015	98,6%	-	-	1,4%
Dez/2016	98,1%	1,0%	-	0,9%
Dez/2017	89,8%	2,5%	3,4%	4,3%
Dez/2018	87,8%	2,1%	6,0%	4,1%
Ago/2019	84,5%	5,2%	7,2%	3,1%
Alocação Objetivo 2019-2023	79,0%	5,0%	8,0%	8,0%

Fonte: Anbima

Na medida em que ocorre a diversificação de investimentos, a magnitude da oscilação das cotas do Plano de Benefícios detidas pelos participantes aumenta, principalmente quando ocorre elevação da alocação em segmentos mais arriscados.

O que se busca com essa diversificação dos investimentos é uma melhor relação risco x retorno, estratégia que vem sendo adotada ao longo dos últimos anos. É importante reiterar que não é mais possível atingir os mesmos resultados de outrora com investimentos menos arriscados. Com a forte redução nas taxas de retorno dos títulos de renda fixa, para se buscar um retorno semelhante ao do passado, há que se incorrer em nível de risco mais elevado. Olhando de outra forma, quem não aceitar aumentar sua exposição a risco poderá ter uma redução significativa no retorno de seus investimentos. O impacto dessa redução de rentabilidade nas reservas acumuladas para a previdência seria uma queda na expectativa de benefício quando da aposentadoria.

O melhor exemplo se refere a aplicações de renda fixa em CDI, índice que apresenta o menor nível de risco de mercado no país. Nos últimos anos, o retorno obtido com tal tipo de investimento foi bastante significativo até 2017. Desde então, a rentabilidade vem se reduzindo de maneira drástica e a expectativa é que este movimento de queda continue no curto prazo, fazendo com que tal tipo de aplicação passe a apresentar ganhos ínfimos acima da inflação³.

Assim como vem ocorrendo com aplicações em CDI, um investimento em NTN-B de 5 anos, que até meados de dezembro de 2018 apresentava

taxa de rendimento superior a IPCA + 4,50% ao ano, atualmente se encontra com taxa inferior a IPCA + 3% ao ano. Este título foi apresentado em destaque por possuir nível moderado de risco de mercado, apresentando oscilação de preços em patamar superior ao do CDI, porém ainda bastante distante dos níveis da renda variável⁴. E uma carteira composta unicamente por tal tipo de ativo era suficiente para o cumprimento das metas estabelecidas pela Fundação nos últimos anos, algo que deixou de ser verdade.

Em virtude do exposto, a Funpresp-Jud vem acelerando o processo de diversificação dos investimentos do Plano de Benefícios, devendo chegar ao final de 2019 com participações nos segmentos de renda variável, estruturados e exterior iguais ou superiores à Alocação Objetivo 2019-2023. Ainda, quando da revisão anual da Política de Investimentos, a ocorrer até o final deste ano, os limites máximos de alocação em tais segmentos poderão ser elevados, respeitando-se os limites legais (Resolução CMN 4.661/2018), com o objetivo de se perseguir a meta de rentabilidade estabelecida, lembrando que esta também é passível de alteração. Eventualmente, segmentos e ativos que ainda não fazem parte do portfólio da Fundação poderão passar a compô-la.

Em resumo, o novo cenário macroeconômico mostra-se bastante desafiador para os gestores de investimentos. Estratégias antigas deixaram de ser válidas e um maior nível de risco deverá ser adotado para que se mantenha uma rentabilidade compatível com o esperado. Obviamente, essa elevação no nível de risco dos investimentos da Fundação vem se dando (e continuará a acon-



tecer) de maneira gradual. A equipe de investimentos da Funpresp-Jud está pronta para essas mudanças e tem sido plenamente capaz de realizá-las, conservando elevados padrões de governança e excelente relação de risco x retorno aos

nossos participantes. Mas é fato que novos tempos demandam novas atitudes, e estas implicam em menos conforto para aqueles investidores habitualmente acostumados com ganhos elevados com baixos níveis de risco.

[1] Nota do Tesouro Nacional, série B. Título público de responsabilidade do Tesouro Nacional indexado ao IPCA.

[2] Maiores detalhes podem ser vistos nas Políticas de Investimentos, Planos de Trabalho de Investimentos e nas Cartas de Investimentos aos participantes no link: <http://www.funprespjud.com.br/participante/rentabilidade/>

[3] Em 2017 o CDI rendeu o equivalente a IPCA + 6,78% ao ano. Já em 2018 a rentabilidade se reduziu para IPCA + 2,58% ao ano e a estimativa para 2019 é de IPCA + 2,40% ao ano. Já para 2020, estima-se que caia para o patamar de IPCA + 1,10% ao ano.

[4] Recomendamos a leitura do Tópico Especial 2: Marcação a Mercado (MTM) x Marcação pela Curva (MTC) do Relatório de Investimentos Junho/2017 (http://www.funprespjud.com.br/wp-content/uploads/2017/07/RINV_06_2017_completo.pdf).

Meta anual do número de adesões foi atingida em junho

A Fundação tinha como meta anual alcançar o número de 18.200 participantes patrocinados, mas já ultrapassou a marca dos **19.000** desde o mês de junho.

As migrações de regime possibilitaram um núme-

ro expressivo de adesões ao Plano de Benefícios JusMP-Prev. Já são **6.853** filiados ao Plano de Benefícios. Esses números demonstram a solidez, a credibilidade e a confiança que membros e servidores do Poder Judiciário Federal e Ministério Público da União depositam na Funpresp-Jud.

Cobertura adicional de risco de morte e/ou invalidez aos participantes

A cobertura adicional de risco de morte/ou invalidez aos participantes (CAR) está disponível para contratação dos interessados desde 1º de julho.

Já está disponível no site a tabela de preços padrão, com os valores dos prêmios para cada uma das coberturas (invalidez e morte), simulador, formulários, contrato e condições gerais. Clique no link e conheça: <http://www.funprespjud.com.br/car/>

A tabela contém o valor referencial de R\$ 100.000,00 de capital segurado por idade do participante, mas o valor contratado poderá ser diferente. Para saber o valor do prêmio, o segurado deve aplicar a proporção do valor escolhido sobre o capital padrão nos valores do Prêmio.

Por exemplo, um participante de 34 anos de idade que deseja contratar um seguro de R\$ 400.000,00 para cobertura apenas de invalidez pagará um prêmio no valor de R\$ 16,56 e caso queira contratar também a cobertura por morte, no montante de R\$ 800.000,00, pagará um prêmio no valor de R\$

28,72. Será descontado do seu contracheque o valor de R\$ 45,28 referente a esse seguro adicional.

A solicitação de adesão será realizada diretamente no órgão ao qual o participante está vinculado, mediante o preenchimento de formulário específico, que será direcionado para análise da seguradora. Após o aceite, será realizada a comunicação ao patrocinador para que seja realizado o desconto em folha da cobertura adicional de risco.

Em caso de sinistro, o valor da indenização contratada será depositado como reserva acumulada suplementar na conta individual, para fins de pagamento do benefício ao participante ou aos seus dependentes, conforme o caso, facultada a opção por um dos institutos, de acordo com as regras dispostas no Regulamento do Plano JusMP-Prev.

Em caso de dúvidas, nos contate em nossos canais de atendimento.

Mais informações: sap@funprespjud.com.br ou (61) 3217-6598



O RENDIMENTO DO SEU PATRIMÔNIO

RENTABILIDADE NOMINAL LÍQUIDA

Plano de Benefícios PB		Plano de Gestão Administrativa - PGA	
Acumulado até ago/19	7,66%	Acumulado até ago/19	6,06%

SALDOS SEGREGADOS POR PLANOS

em R\$ mil

DATA	PB	PGA	TOTAL
31/dez/13	24	26.104	26.128
31/dez/14	5.520	23.253	28.772
31/dez/15	29.314	19.146	48.461
31/dez/16	76.694	16.275	92.969
31/dez/17	160.202	13.603	173.805
31/dez/18	327.550	17.249	344.799
31/ago/19	558.697	25.043	583.740

Fonte: Banco do Brasil, CAIXA

SEU PLANO DE BENEFÍCIOS - PARTICIPANTES

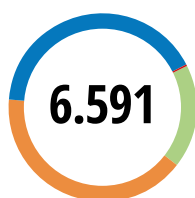
Data de extração dos dados: 13/9/2019

POR CATEGORIA



18.904 Patrocinados
296 Vinculados
20 No prazo opção institutos
35 BPD
16 Autopatrocinados
3 Assistidos

MIGRAÇÕES



2.718 Analistas
2.694 Técnicos
1.178 Membros
1 Auxiliar

POR SEXO



10.030



9.244

POR CARGO

	Membro	Analista	Técnico	Auxiliar
Patrocinado	2.040	7.035	9.827	2
Vinculado	27	124	145	-
No prazo opção institutos	1	8	11	-
BPD	1	11	23	-
Autopatrocinado	-	4	12	-
Assistidos	-	-	3	-
Total	2.069	7.182	10.021	2

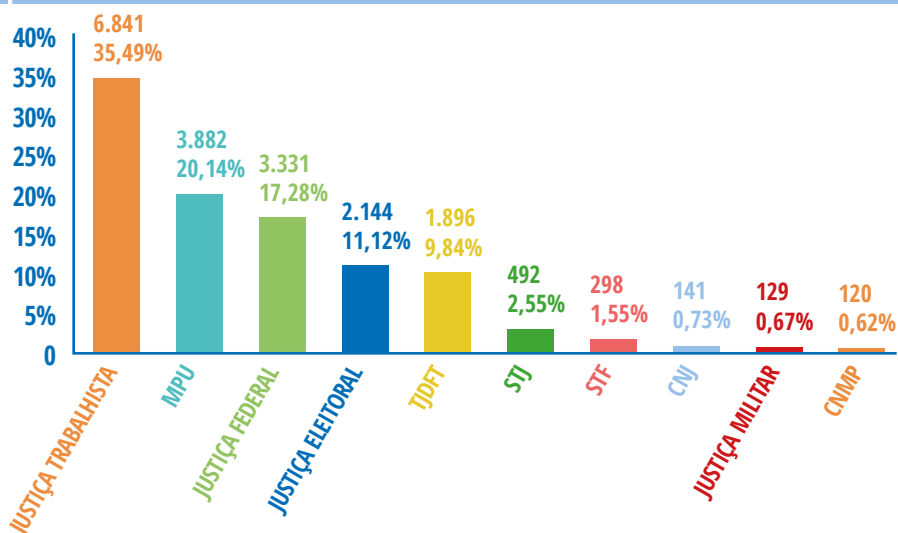
MAIORES PATROCINADORES

RANKING DAS ADESÕES

TOTAL: 19.274 / AGO 2019

1°	MPF	2.287
2°	TJDFT	1.894
3°	TRT2	885
4°	MPT	823
5°	TRT3	736
6°	TRT1	734
7°	MPDFT	700
8°	TST	496
9°	STJ	492
10°	TRT15	492

POR RAMO DOS PATROCINADORES





Relacionamento com Participante em busca de aprimoramento

A equipe do Relacionamento com Participante (Relpa) vai ter 2 novos colaboradores para atender melhor nossos participantes!

Com o aumento expressivo de participantes, a Central precisou ser ampliada para atender à crescente demanda.

De 9 a 30/9 ocorre o treinamento com o Diretor de Seguridade e com a Supervisora da Relpa, para os novatos e para os empregados da Fundação.

A partir de outubro estaremos com a equipe reforçada.



| CURTAS |

Cadastro

É importante manter o cadastro atualizado junto à Funpresp-Jud. Quaisquer alterações de telefone, endereço ou e-mail podem ser realizadas no Portal do Participante disponível, no site: www.funprespjud.com.br ou encaminhadas à Fundação, para o e-mail: sap@funprespjud.com.br.



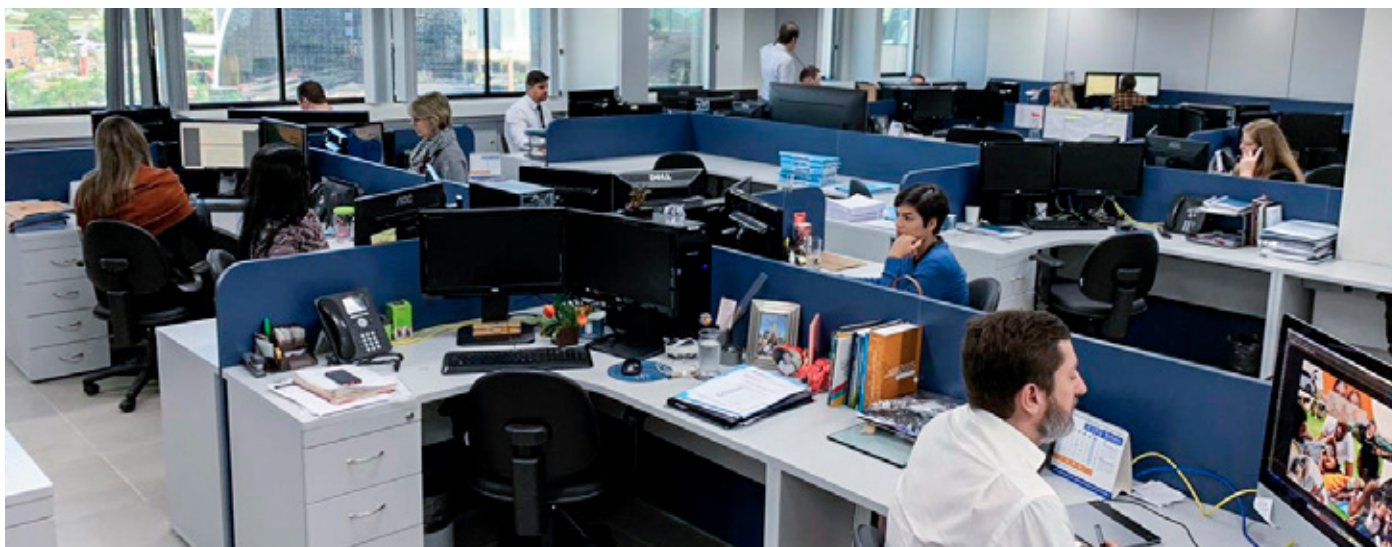
Funpresp-Jud tem novo endereço

A Funpresp-Jud está com sede nova em Brasília e iniciou seu trabalho no novo endereço no dia 3 de junho.

O espaço comporta melhor todas as equipes, que continuam enxutas, com cerca de 37 pessoas (diretores, empregados, estagiários e terceirizados), bem como promove mais conforto

para receber os membros e servidores do Poder Judiciário Federal e Ministério Público da União, além de continuar no centro da capital, com fácil acesso.

Novo endereço: Setor Comercial Norte, Quadra 4, Bloco B, Ed. Varig, Torre Sul, 8º andar, Sala 803 - Asa Norte - Brasília/DF.



Sala das equipes



Relacionamento com Participante